# Segundo MPF, ação contra juiz da zelotes diz respeito a outros casos

O Ministério Público Federal garante que a representação que fez contra a 10ª Vara Federal de Brasília e o juiz federal Ricardo Augusto Soares Leite na Corregedoria da Justiça Federal da 1ª Região "não tem qualquer relação com a condução dos trabalhos investigatórios da denominada operação zelotes pelo magistrado". Em nota, o MPF afirma que o pedido de abertura de procedimento administrativo "relata diversas ações penais que tramitam há vários anos na 10ª Vara Federal que ainda não tiveram julgamento de mérito".

A nota do MPF se refere à reportagem da **ConJur** sobre a abertura do procedimento administrativo contra o juiz. Ricardo Leite é o responsável pelos processos relacionados à zelotes, operação da Polícia Federal que investiga denúncias de corrupção e advocacia administrativa no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda (Carf).

No início de maio, a procuradora da República Valquíria Oliveira Quixadá Nunes entrou com uma representação contra a 10ª Vara e contra o juiz Ricardo Leite. A Corregedoria do TRF-1 informou que o processo não corre sob sigilo, mas é "de acesso restrito".

O sigilo foi o motivo apontado pela procuradora para não responder aos questionamentos feitos pela **ConJur**. A mesma justificativa foi dada para que não fossem divulgados quais são os casos que, segundo a nota de esclarecimento divulgada nesta segunda-feira (25/5), "cujo andamento tem chamado atenção pela falta de celeridade".

A nota também não diz quais são os casos relatados na representação que estão com o juiz e ainda não julgados. Depois de questionado, o MPF informou à reportagem da **ConJur** que exemplos desses processos são as operações anfíbio e vampiro e o caso do ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz — a investigação que deu origem à CPI dos Bingos e, depois, ao mensalão.

Na nota, o MPF também afirma que "não condiz com a realidade" a informação de que o MP tem criticado publicamente o juiz. Justificou que, quando o procurador Frederico Paiva, responsável pela zelotes, disse que "a 10ª Vara tem histórico de acúmulo de processos", estava respondendo a um questionamento feito numa audiência pública na Câmara dos Deputados.

À *Folha de S.Paulo*, Paiva explicou que não vai conseguir provar 90% do que está sendo investigado na zelotes. Até agora não houve denúncia formal, mas as acusações são de que conselheiros do Carf cobravam propina de empresas para votar a favor delas em julgamentos administrativos.

Quando foi deflagrada a operação, foi divulgado que 60 empresas estavam envolvidas no tal esquema, que movimentou R$ 19 bilhões. À *Folha*, Paiva disse só ter provas do envolvimento de 15 empresas envolvidas em movimentações de R$ 5 bilhões.

Paiva explicou que falta compreensão ao Judiciário. "É preciso que o Poder Judiciário entenda que provas contra a corrupção só são obtidas com medidas invasivas. É uma vara que foi criada para acelerar esses processos, e você não vê celeridade. Não se vê uma sensibilização da importância do caso", disse o


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

promotor.

**Leia a nota enviada pela Procuradoria da República no Distrito Federal à revista Consultor Jurídico:**

**Nota de esclarecimento**
O Ministério Público Federal (MPF) em Brasília esclarece que a representação apresentada à Corregedoria Regional da Justiça Federal na 1ª Região contra a 10ª Vara não tem qualquer relação com a condução dos trabalhos investigatórios da denominada Operação Zelotes pelo magistrado Ricardo Leite. O procedimento, assinado pela procuradora regional da República Valquíria Oliveira Quixadá Nunes, relata diversas ações penais que tramitam há vários anos na 10ª Vara Federal que ainda não tiveram julgamento de mérito. Em alguns desses processos, já foi decretada a prescrição. A representação à Corregedoria lista uma série de casos cujo andamento tem chamado atenção pela falta de celeridade.

Outro ponto abordado na reportagem e que não condiz com a realidade é o fato de o repórter afirmar que o MPF vem criticando publicamente o juiz representado. O procurador da República Frederico Paiva apenas respondeu a questionamentos de parlamentares sobre a 10ª Vara, apresentados durante audiência pública realizada na Câmara dos Deputados no dia 13 de maio. Na ocasião, ao ser perguntado, o procurador afirmou que “a 10ª Vara tem histórico de acúmulo de processos”.

O Ministério Público Federal repudia o teor da matéria publicada no CONJUR, reafirma a plena confiança na condução da Operação Zelotes pelo Poder Judiciário e atesta a seriedade do trabalho desenvolvido pelo magistrado Ricardo Leite.

**Date Created**
25/05/2015


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.